



Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

ATA DA SESSÃO N.º 12

Sessão Ordinária de 27/12/2022

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas 21:00 horas, nesta vila de Alhos Vedros, no edifício da Junta de Freguesia, no Largo da Graça, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, para a sua 12ª sessão, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023
- 2 – Regulamento de Tabelas e Taxas da Junta de Freguesia para 2023
- 3 – Mapa de Pessoal para 2023
- 4 - Discussão dos Atos da Junta

Estiveram ausentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros:

- Paula Diogo substituída por Carlos Reis
-
-

Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros:

- Artur Varandas
- José Ferreira
- Maria João Fatia
- Paula Amorim
- Carlos Dias

PERÍODO ANTERIOR À ORDEM DO DIA

A Presidente da Mesa dá início à Assembleia pondo à discussão as atas nº 6 e nº 7.

A ata nº 6 já tinha sido posta à discussão em anterior Assembleia, neste momento vem novamente à discussão depois das alterações introduzidas.

Não havendo nenhum membro da Assembleia que pretenda falar, a ata nº 6 do dia 28-04-2022 foi posta a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade, sem o voto do membro Célia Penedo por ausência na reunião mencionada.

Seguidamente, foi posta à discussão a ata nº 7 do dia 29-04-2023. Não havendo nenhum membro da Assembleia que pretenda falar, esta foi posta a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade com menos 2 votos por ausência na reunião mencionada.

Seguidamente, a Sra. Presidente pergunta ao público presente se pretende falar.

Não havendo intervenções por parte do público presente, a Presidente da Mesa, ainda no período antes da ordem do dia, dá a palavra ao membro da Assembleia Sra. Rosa Paula Marques, que faz uma intervenção em defesa da honra e que se transcreve abaixo.

“Boa noite a todos os presentes e àqueles que nos estão a ver em casa e continuação de Boas Festas. O que eu vou falar é em defesa da honra. Eu vou falar em defesa da honra relativamente à Assembleia do dia 29-9, em que eu não estive presente e foi falado o meu nome, e a Senhora Presidente da Mesa assentiu que continuassem a falar até que houve, teve que haver outras intervenções e então foi dito nessa Assembleia pelo Senhor Presidente, que eu o mês que estive no executivo não fiz nada. Eu trago só aqui 2 exemplos para explicar aquilo que eu fiz, que depois vou pedir à Graça que tire cópias para dar aos outros eleitos de freguesia. Eu assim que assumi as funções no meu, tinha 3 pelouros e o pelouro da saúde. Eu marquei uma reunião com a Senhora Enfermeira Deolinda e vou passar a ler os e-mails que fiz de informação para a Junta de Freguesia dessa minha reunião. Então, no âmbito da área de saúde, ontem 10/11/2021, reuni com a Senhora enfermeira Deolinda do centro de saúde de Alhos Vedros, foram transmitidas as várias preocupações, algumas que mencionarei e agradeço que sejam reencaminhadas para a Câmara Municipal da Moita. É necessária a intervenção urgente no espaço envolvente ao centro de saúde de Alhos Vedros quanto à limpeza, o arranjo da calçada, passeio e o tratamento dos canteiros. Alhos Vedros tem uma grande parte da população envelhecida, a qual tem mobilidade reduzida. Será útil a realização de um estudo relativamente a uma paragem de transportes públicos junto do centro de saúde e da junta de Freguesia para que as pessoas possam ter mais facilidade na deslocação a este local, de forma a terem acesso à saúde e também ao serviço Público. Existe a necessidade da criação de estacionamento, incluindo estacionamento para deficientes na zona circundante às instalações do centro de saúde, pois só criando condições para que as pessoas possam aceder de forma mais cómoda, dará acesso ao atendimento complementar. O centro de saúde de Alhos Vedros não pode correr o risco de encerrar só porque irá abrir um novo centro de saúde na Baixa da Banheira, com melhores condições, mais profissionais de saúde e com melhores acessos. O Centro de Saúde de Alhos Vedros tem somente 3 médicos que dão assistência aos seus doentes. Médicos de família têm de atender os sem médico, a saúde infantil, a saúde materna, a diabetes, entre outras especialidades. Também a enfermagem tem falta de pessoal. Para que exista capacidade de resposta aos utentes, não só será necessário criar

incentivos atrativos para os profissionais competentes na área da saúde para exercer a sua profissão no centro de saúde de Alhos Vedros, mas também criar condições que proporcionem bem-estar aos utentes. Agradeço que sejam tomadas as devidas providências de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas de Alhos Vedros. Não sei se este e-mail chegou a ser encaminhado, porque não tive qualquer tipo de conhecimento, mas fiz um com as necessidades relativamente à Junta de Freguesia, Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta, Artur Varandas, no âmbito da área de saúde ontem 10/11/2021 reuni com a Senhora Enfermeira Deolinda do centro de saúde de Alhos Vedros, devido à situação pandémica Covid 19 a nível mundial, algumas iniciativas foram adiadas/suspensas aos poucos iremos voltar à rotina normal das nossas vidas, mas numa nova realidade, uma dessas iniciativas será a Feira da Saúde, estando prevista a sua realização no largo do descarregador, estando as obras concretizadas em data a designar, não será como um dia foi, até porque o tempo é pouco para a organização de um grande evento. Também é habitual realizar atividades no mês de Novembro. Novembro azul dedicado principalmente ao cancro da próstata e à diabetes que este ano não se irão realizar devido à falta de capacidade de resposta dos profissionais de saúde. Pois a Senhora enfermeira Deolinda, também tem a responsabilidade do centro de vacinação na Moita e todas as atividades têm de ser pensadas de forma responsável, de modo a serem realizadas com sucesso. Não havendo profissionais de saúde suficientes para dar resposta às necessidades dos utentes e ainda por cima numa nova realidade que nos vai deixando aos poucos ir integrando as rotinas do dia a dia, dificilmente será possível realizar atividades até ao final do ano. O Centro de saúde de Alhos Vedros tem somente 3 médicos que dão assistência aos seus doentes médicos de família e têm ainda de atender os sem médico, a saúde infantil, a saúde materna, diabetes, entre outras especialidades. Também a enfermagem tem falta de pessoal. Neste momento, o centro de saúde tem a colaboração, porque isto foi no ano de 2021, da proteção civil no transporte de pessoas com mobilidade reduzida. O que é pretendido é que o transporte seja mobilizar a deslocação na viatura da Junta de Freguesia. Também é importante que se retoma a articulação existente com a viatura da Junta de Freguesia, ou seja, dar continuidade do serviço prestado à comunidade da Barra Cheia com mobilidade reduzida, assumir o compromisso de manter a colaboração na parte logística, na impressão de posters, cartazes, flyers, etc., a cores ou com relevo. Também disponibilizar as instalações da Junta de Freguesia ou articular a disponibilização de espaços com coletividades ou associações para realização de iniciativas na área da saúde. Da parte do centro de saúde, o pretendido é dar continuidade aos compromissos insistentes com o executivo anterior e que este novo executivo tenha disponibilidade para novas parcerias em ações a realizar. Concluo que a colaboração da Junta de Freguesia com o centro de saúde é fundamental na qualidade de vida e no bem-estar das pessoas de Alhos Vedros. Estes 2 e-mails foram enviados no dia 11-11 e eu reuni no dia 10, numa das minhas áreas.

Isto é para provar que eu fiz. Não sou mentirosa e não estou a mentir, fiz e tem muito mais. Se eu fosse trazer todos, nós saíamos daqui nem amanhã e a intenção não é essa. Na área da ação social, vou ler só então a parte em que pedi. Eu pedi à Câmara Municipal reunião para que para que me pudesse inteirar, o que é que eu, na Junta de Freguesia poderia fazer na área da ação social e então vou só ler. Agradeço que o e-mail seja encaminhado porque eu enviei para aqui, para o senhor vereador António, que tem o pelouro da divisão dos assuntos sociais, porque era ele que tinha na altura, de forma a eu ter informação concreta no sentido de responder ao pedido de apoio, porque nós tínhamos uma pessoa que nos tinha pedido apoio e então eu pus a minha disponibilidade com as datas e com as horas para reunir e entretanto responderam-me. Acusamos a recepção do vosso e-mail datado do dia tal que mereceu a nossa melhor atenção. Relativamente à solicitação de agendamento de uma reunião, informamos que será realizada articulação com os presidentes das juntas de Alhos Vedros, Moita, no sentido de agendar reuniões em que este e

outros assuntos serão analisados, pelo que enviaremos uma data com proposta de agendamento assim que possível. Eu pedi, não estou a dizer que me deram, porque disseram, a resposta foi que iam reunir com os presidentes de junta, mas eu pedi porque eu precisava de saber o que é que fazia na ação social. Também tenho mais sobre os parques infantis que agora não os trouxe, mas tem um outro que não fazia parte de nenhum dos meus pelouros e que foi reencaminhado da Junta para a Câmara, tal como eu pedi. Agradeço que este e-mail seja encaminhado para a entidade competente, não sei de quem é a competência, se da Câmara se da Junta ou das 2 entidades em conjunto. Há que prevenir a limpeza das sarjetas, caixas de escoamento de esgotos pluviais e sumidouros. É uma operação fundamental na limpeza urbana, nas ruas Nossa Senhora d'Aires e Santo Condestável Arrozeiras, as caixas de escoamento de esgotos pluviais estão cheias de lixo, o que provoca um cheiro nauseabundo. É necessário a remoção de resíduos e colocação de água nos sumidouros devido ao surgimento de maus cheiros provocados pela evaporação da água que garante sifonagem, descarga do sifão dos mencionados sumidouros. É necessária uma intervenção rápida no sentido da limpeza destas zonas que servem para o escoamento de água de forma a retirar os resíduos acumulados e a dissipar eventuais entupimentos quando vierem as primeiras chuvas e também evitar o mau cheiro. Eu enviei este e-mail, este e-mail foi com o conhecimento do senhor Daniel Serpa que é membro da Assembleia da Câmara, que foi ele que me pediu se eu podia fazer este e-mail e eu enviei com o conhecimento do senhor, e a Junta de Freguesia reencaminhou. Eu tenho mais e-mails. Não vale apenas estar a expor aqui. É só para dizer realmente a todos nós que aqui estamos e àqueles que nos estão a ouvir em casa, que eu não faço nada pela freguesia, só que eu tenho os e-mails e que faço pela freguesia o que sempre fiz, sempre cá andei e vou continuar a andar e o tempo que me é permitido ter cá estar eu aqui nesta bancada vou ficar e vou sempre provar que luto e que cumpro o meu compromisso de honra. Eu cumpro o meu compromisso de honra é só o que eu quero dizer.”

Ainda no período antes da ordem do dia, a Sra. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para dar duas informações à Assembleia.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Antes das informações que tem a prestar, gostaria de responder, também em defesa da honra, à intervenção da Sra. Rosa Paula Marques, evocando o pedido de renúncia que dizia “em virtude do cargo que me foi atribuído, por motivos pessoais e de saúde, renuncio ao cargo de primeiro vogal. Assim sendo, quer que na próxima reunião do Executivo seja discutida a minha destituição, porque eu quero renunciar ao cargo”. Foi aceite a renúncia e foi marcada uma Assembleia para substituir o membro do Executivo.

Voltando às informações que pretendia dar é para dizer que a Junta de Freguesia recebeu uma carta da Presidência da República com uma fotografia oficial do Sr. Presidente da República para afixar no edifício da Junta de Freguesia. Parece que é uma obrigação legal que todos os edifícios públicos devem ter a fotografia do Chefe de Estado.

Outra informação e proveniente da Anacom que diz assim: que a partir de Janeiro de 2023 vão deixar de entregar correspondência aqui na Junta de Freguesia. Domicílios situados em zonas sem toponímia ou em zonas que existindo já toponímia, as entidades competentes ainda não tenham procedido à sua colocação, identificação das respectivas ruas, números e edifícios. Ou seja, como todos sabemos, este edifício não tem número e os Correios dizem que não entregam a nossa correspondência. Esta situação, como sabem, está a ser tratada, mas leva tempo.

Seguidamente a Sra. Presidente da Mesa passa de imediato ao período da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

1 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Este Executivo entendeu elaborar um documento de trabalho para o ano de 2023. Pretenderam estabelecer algumas linhas gerais daquilo que se propõem fazer e foram ambiciosos em relação a projectos e iniciativas. Naturalmente, estão dependentes de outras entidades, mas estão em crer que, como foi neste ano de 2022 houve, houve uma grande colaboração e articulação entre as várias entidades, a Câmara e as Associações. Conseguirão implementar muita coisa daquilo que tinham proposto. Vai só referir que este documento é um documento que foi este ano mais elaborado e privilegiam aqui um conjunto de pontos que consideram prioritários. Em relação aos trabalhadores e ao quadro de pessoal, este primeiro ponto foi aqui colocado de propósito, porque consideram os trabalhadores da Junta de Freguesia essenciais e fundamentais nos bons serviços que prestam à Freguesia de Alhos Vedros, aos fregueses e à população. Infelizmente, os funcionários da Junta de Freguesia, principalmente os operacionais, não tinham formação e este ano vão tentar que tenham formação e há algumas obrigatórias por lei. Vão tentar cumprir com isso, dar-lhes a formação que eles necessitam para o bom desempenho das suas funções. Vão continuar a homenagear os trabalhadores das mais variadas formas. Vão também reforçar as competências deles e os conhecimentos através de formação para executar as suas tarefas e a atividade profissional da forma mais proativa possível no sentido de servir a população e investir também no fardamento e equipamentos e meios para possibilitar aos trabalhadores desempenhar as suas tarefas, na segurança efectuar também investimentos. Em relação à educação e ao ensino vão ter mais uma competência que são os pequenos arranjos na Escola José Afonso e vão naturalmente tentar desempenhar, da melhor forma, esses trabalhos, essa nova competência que foi contratualizada através do Protocolo novo com a Câmara Municipal da Moita. Vão investir também ativamente na realização de obras de manutenção e renovação nas instalações e nos equipamentos escolares, como também já vinha a ser feito. Em relação às associações, vão continuar e reforçar a colaboração que têm tido com o movimento associativo. É objetivo, promover e eventualmente vão estudar esta possibilidade, de formação e prestação de informações aos dirigentes associativos. Consideram que os corpos sociais de algumas associações, precisam de mais informação. É importante saber algumas regras, alguma legislação do funcionamento das Associações para poderem funcionar de uma forma mais correta. Vão continuar a apoiar as coletividades que promovam iniciativas nas várias vertentes, sejam culturais, desportivas, recreativas, musicais e outras áreas que sejam públicas e que tenham reciprocidade pública. Em relação à cultura e aos eventos, vão novamente comemorar o Dia das Colectividades. Todas as outras datas e iniciativas que já eram feitas aqui na Freguesia vão colaborar e apoiar da mesma forma ou ainda mais. A bienal de pintura, que era de 2 em 2 anos, para o ano não vai ser feita. Houve uma reunião e foi decidido que não havia condições para levar avante esta iniciativa cultural. Como se tem feito este ano e bem, os eventos musicais e culturais vão continuar utilizando os monumentos e os edifícios históricos ou perto deles para divulgar e para promover os mesmos, com custos mais racionais, mas mantendo a qualidade. Em relação às entidades e associações e na organização dos eventos, vão integrar e articular com as associações, como foi feito este ano, no sentido de colaborarem e ao mesmo tempo obterem receitas indiretas nesses eventos. Em relação ao rock no cais, em princípio, será dado outro nome e este evento passa a ser anual e vai ser 2 dias. Serão feitos investimentos nos serviços urbanos para articularmos com a Câmara de

uma forma diferente e colaborar mais, por exemplo, no corte de relva e nos pequenos jardins, mesmo não sendo competência da Junta, querem ajudar e colaborar com a Câmara naquilo que for necessário para que os jardins estejam sempre nas melhores condições. Em relação às acessibilidades e rede viária, já pediram por duas vezes a repavimentação do resto da Rua Padre António Vieira. Já falaram na Assembleia Municipal e aqui nesta Assembleia de Freguesia também já se falou várias vezes, seja de uma forma direta ou indireta, através do próximo plano de repavimentação municipal, vão tentar que seja concretizado. Sabem que as necessidades são muitas, este ano até se fez várias repavimentações aqui na Freguesia, como já não se via há muitos anos. Foi possível e vão continuar a acompanhar este tema porque consideram que as nossas estradas, as vias aqui em Alhos Vedros são das piores do Concelho e isto tem sido falado em vários órgãos municipais e querem melhorar. Em relação ao Centro de Saúde de Alhos Vedros, a nossa viatura está neste mês de Dezembro a ser disponibilizada para os tratamentos ao domicílio e vai continuar. Vão articular com o Centro de Saúde a possibilidade de instalar ares-condicionados em alguns gabinetes que não têm climatização.

Em relação à parceria que existia com a Santa Casa da Misericórdia, Ecolar, este projeto foi integrado pela Câmara Municipal da Moita no projeto das Comunidades em Ação e foi garantido o financiamento para este projeto continuar durante mais 3 anos, está assegurado este financiamento sem que as Juntas de Freguesia participem com os seus recursos financeiros. No entanto, vão continuar a colaborar com a Santa Casa da Misericórdia sempre que solicitado, estão disponíveis para continuar a colaborar com uma entidade que tem um papel determinante no apoio social e na solidariedade aqui na nossa Freguesia. Em relação aos projetos que já tinham do ano passado, vão continuar e serão reforçados, que tem a ver com a entrega de materiais e livros escolares e outros de carácter social que venham a ser definidos.

Em relação à iluminação pública há situações que já foram analisadas e já foram solicitadas e já tiveram feedback, que vão avançar, é o caso do reforço de focos no Parque 25 de Abril e no Parque dos Pinheiros no Bairro Gouveia. A Câmara Municipal da Moita já assinalou que para o ano iriam ter isto em conta e iria ser atendida esta solicitação.

Em relação aos investimentos temos os telheiros nas escolas. Já houve uma reunião com a divisão da educação e já estão a articular, assim que possível, pedir orçamentos para nos períodos de pausa do ano letivo serem instalados telheiros nas 3, 4 escolas básicas aqui da Freguesia. Depois é continuar com a questão dos ares-condicionados, tanto nas escolas como no Centro de Saúde. Vão investir em computadores com uma performance diferente, aqui para a Junta de Freguesia e vão adquirir um projetor e uma tela. Continuar a investir em equipamentos de fitness e outros. Quer realçar e em relação à juventude, tentar encontrar soluções para apelar aos jovens para colaborarem com as Associações da Freguesia. As nossas Associações têm uma faixa etária já muito envelhecida, assim, era importante chamar os jovens para o movimento associativo, para colaborarem com as Associações. O ano passado já se fez 2 ou 3 intervenções e uma delas até foi criada. A nova Associação da Fonte da Prata foi criada e o Sr. Paulo Sérgio participou nessa iniciativa. Houve jovens que também se integraram no grupo desportivo da Fonte da Prata e criaram a modalidade do futebol. Estão a tentar ver a possibilidade de conseguir requalificar e vão fazer os possíveis para que isso venha acontecer, aquele edifício no Parque 25 de Abril para promover férias escolares para as crianças do ensino básico em articulação com uma ou duas entidades.

Outras iniciativas têm a ver com: o orçamento participativo, já foi convocada para dia 6 de Janeiro uma reunião da comissão de acompanhamento, para definir o calendário a aplicar, que já saiu em Diário da República; já foi também hoje publicado no Diário da República o Prémio Literário Leonel Eusébio Coelho; o registo do imóvel, propriedade da Junta de Freguesia já têm a planta, já têm matriz provisória criada nas Finanças.

Em relação ao desporto, vão continuar a colaborar para haver mais desporto na Freguesia e sempre que é solicitado troféus, medalhas e taças. Vão continuar a trabalhar com as Associações na área do desporto. Em relação ao ambiente, vão continuar as iniciativas e atividades de limpeza, como já houve algumas, em colaboração com voluntários e com os escuteiros. Em relação ao problema das descargas ilegais no Rio Tejo e dos esgotos, vão continuar a articular e a intervir junto da Câmara, que é a entidade que tem responsabilidade nesta matéria, para haver mais investimento e serem cabimentadas mais verbas para resolver este grave problema. nunca. Já foi feita alguma coisa, mas aquilo que foi feito foi só um passo ou dois no longo caminho que tem que ser percorrido. Foram colocados 4 coletores em zonas distintas para melhorar esta questão dos esgotos, mas vai também ser feito um investimento de 600.000 euros no Parque das Salinas, por parte da Câmara, para melhorar as condições hidráulicas e esperemos também que sejam melhoradas as condições hidráulicas em relação às descargas ilegais que passam do lado da vala do Brejo Faria e atravessam o Parque das Salinas em direção ao Rio Tejo. Em relação às rubricas orçamentais, está disponível para todas as questões.

Eli Rodrigues – CDU (Coligação Democrática Unitária)

Tem algumas questões que gostava de ver esclarecidas. A primeira tem já a ver com os trabalhadores e o quadro de pessoal. Este ano ficaram perplexos quando viram que no orçamento o gasto com o pessoal em avença é maior que os gastos com o pessoal do quadro. Tendo em conta que há lugares em aberto e a diferença que está do ano passado para este ano não é tão grande, assim. Será que vão abrir concurso, será que não? Isso é a dúvida. A segunda questão é sobre a formação às pessoas das Associações e Colectividades, gostariam de saber quem vai dar essa formação, quais os objetivos e os custos. Na parte da cultura e eventos, só a título de informação, o rock no cais, antes da pandemia, já eram 2 dias. Têm pena de não saber como é que se vai chamar. Chamava-se assim por ser feito no cais. Ficaram também perplexos por não vir aqui marcados duas datas que achamos importantes, que é o Dia da Mulher e o 25 de Abril. Acham que foi uma falha muito grave. Outra dúvida é sobre um ponto que está na toponímia, o largo em frente à Santa Casa da Misericórdia, pensam pôr o nome de Largo do Foral, não é o largo é o estacionamento.

Na parte de da repavimentação, vão participar no investimento, gostariam de saber qual a rubrica e qual é a verba prevista para o investimento. Em relação à ação social, a bancada da CDU vai entregar um requerimento à mesa, porque no mandato anterior esta Assembleia aprovou, por unanimidade, um regulamento da carrinha de 9 lugares, a solicitar uma cópia desse regulamento. Esse regulamento não foi alterado e para haver mudanças, ele tem que ser alterado em Assembleia.

Em relação à Feira da Saúde, chama a atenção que o nome da Comissão de Utentes “Comissão de utentes pela saúde dos Alhosvedrenses”, mas “Comissão de Utentes pelo direito à saúde de Alhos Vedros”. Em relação ao Centro de Saúde e aos ares-condicionados, não têm nada a opor, simplesmente ainda não foram delegadas as competências, nem na Câmara, nem na Junta de Freguesia em relação ao Centro de Saúde e estamos a sobrepor um bocadinho ao Ministério da Saúde. Há uma preocupação por ainda sem ter recebido as verbas do Ministério e já estamos a fazer algumas coisas no Centro de Saúde.

Nos pequenos investimentos para 2023 diz “considerar a possibilidade e viabilidade de colocação de uma rampa no edifício da Junta de Freguesia para pessoas de mobilidade reduzida no acesso ao edifício”. O esclarecimento prende-se com a questão de num mandato anterior quando foi colocado o elevador, foi porque foram obrigados a colocar uma solução para as pessoas com mobilidade reduzida. O elevador foi colocado não porque era a solução melhor, mas porque foi pedido um projeto à Câmara para fazer uma rampa no edifício da Junta de Freguesia e não era

viável. Para além das obras serem muito avultadas, não cumpriam a lei da inclinação devido ao reduzido espaço.

Em relação à requalificação do parque 25 de Abril para as férias jovens, gostaria de saber se a Associação de Festas, que estava lá sediada, se mudou de sítio. Outra questão é quando se diz que se vai estudar e solicitar o apoio para remontar o arco gótico que faz parte da Carta do Património Municipal da antiga Câmara de Alhos Vedros, gostaria de saber onde as peças estão guardadas.

Em relação ao corte das ervas a Junta de Freguesia pretende novamente contratar uma empresa, mas quando foram aprovados os protocolos, não vinha lá escrito o corte de ervas nem dinheiro. Quando a Junta está a solicitar ou a pagar a uma empresa para fazer o corte de ervas, isso é uma obrigação da Câmara e não da Junta. O que se fazia no outro mandato era aproveitar os meios que tinham, o pessoal que tinham. O custo era apenas o da mão-de-obra, que era a Junta que pagava os ordenados. O que a bancada da CDU acha é que se existe dificuldade no corte de ervas, aí será a Câmara e não a Junta a contratar essas empresas.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em relação ao valor em avenças, o valor de avenças é um valor em orçamento previsto para o ano seguinte. Este ano de 2022, a Junta de Freguesia não gastou mais em avenças que no ano de 2021. É natural que se orçamente mais uma pessoa, porque está nas Grandes Opções do Plano a possibilidade de contratar mais 2 ou 3 pessoas. É natural que tenham que contratar mais pessoas até porque têm mais competências e têm um reforço de cerca de 80000 euros. Portanto, é natural que se querem fazer mais trabalho, precisam de mais trabalhadores.

O rock no cais vai ser 2 dias. O nome não está pensado. Vão reunir com as entidades que já colaboraram o ano passado e não está nada definido.

A formação a ser dada é a obrigatória por lei e vai ser dada por entidades, preferencialmente seja gratuita., como, por exemplo o IEFP.

O Dia da Mulher, o 25 de Abril e o 1º de Maio, vão ser comemorados, como sempre aconteceu nesta Junta de Freguesia. Nada vai ser alterado. Já o ano passado também não estava a parte da cultura nas Grandes Opções do Plano e houve muito mais cultura, como já não havia há muitos anos nesta Freguesia.

Em relação ao largo do foral, já está esclarecido. Grande parte do que está referido nas Grandes Opções do Plano e que estão em estudo ou em análise, estão a ser articulado com a Câmara a viabilidade de concretizar. Em relação ao regulamento da carrinha de 9 lugares, o Executivo desconhece esse regulamento, tem que se ver. Se for preciso fazer alguma alteração em relação ao regulamento da carrinha, faz-se. Ninguém deve ser contra o facto da Junta de Freguesia emprestar a carrinha para os domicílios ao Centro de Saúde, para os Enfermeiros e os Médicos fazerem os pensos às pessoas que não podem sair de casa. De certeza que se vai adaptar ao melhor serviço.

Em relação aos ares-condicionados no CS, é um edifício público. Também não há obrigação de pôr ares-condicionados nas escolas e o anterior Executivo colocava. No CS será para alguns gabinetes tais como a pediatria. A rampa de acesso ao edifício é para estudar com a Câmara, porque o equipamento que existe e que tem um custo de 400 euros por ano para manutenção, muito raramente é utilizado. Se se conseguir arranjar uma solução que evite este custo, melhor. Se não for possível, mantemos o que temos. Em relação ao edifício do Parque 25 de Abril e que neste momento serve de arrumos a algumas Associações da Freguesia, o objetivo é a sua requalificação para utilização pública. O arco gótico existe documentação a provar a sua existência. Ao pé do Cemitério estão lá umas pedras que fazem parte do arco. O objetivo é, em conjunto com a Câmara, tentar remontar. Em relação ao corte de ervas é para fazer tal e qual como sempre foi feito. Se

pudermos garantidamente e reforçando os nossos trabalhadores, é natural que se tenha maior capacidade de intervir nas mais variadas áreas que são solicitadas e dentro das competências, tanto contratuais, como legais, como protocolares. Houve um espaço de tempo numa semana em que os funcionários andavam nas escolas.

A repavimentação das ruas vai ser feita com participação indireta e vai-se apoiar alguma entidade que Câmara disponibilizar.

Em relação à formação às associações não será bem formação, será prestar esclarecimentos e informações. Explicar alguns conceitos gerais, como é que funcionam, qual é a legislação, como é que se deve gerir, que tipo de documentos devem ter, que têm que prestar contas anualmente, que têm que ter determinados órgãos sociais, como é que se abre a conta bancária, como é que se faz o registo do beneficiário efetivo, como é que fazem uma alteração na conta bancária quando há uma nova direção. É este tipo de informações.

Jorge Marques – CDU

Uma dúvida sobre a questão das comunicações e o orçamento para as comunicações e a informatização. O Sr. Presidente há umas Assembleias atrás disse que ia reduzir 1 décimo, mas o orçamento é exatamente igual ao do ano passado, 8000 euros para comunicações. Não sabe se existe algum problema, foi feito um alarde, que a CDU estava a usar a Autarquia, mas o orçamento é exatamente igual.

A questão dos pavimentos é importante que quando se utiliza resíduos contendo alcatrão saber como é que se utiliza. Não é só chegar ali e colocar. Existem regras, existe a classificação Europeia do resíduo. Não estão a dizer que é errado. Existem condições para aplicar esse tipo de resíduos. E como é que eles são aplicados. Melhorar a rede viária, tudo isso é bom para a Freguesia, mas não podem ser utilizados sem mais nem menos.

Voltando à questão do arco gótico espera que não saia como os Ornatos. O Património tem que ser feito com rigor e com respeito.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em relação à questão da aplicação do piso nas estradas da Freguesia, a Câmara é que tem aplicado o piso. A Junta participou indiretamente com o custo da maquinaria para espalhar o piso. Vão pedir ao departamento específico da Câmara que emita um parecer, uma opinião sobre esta questão, porque de facto já foi falado aqui numa outra Assembleia.

Em relação às comunicações é muito simples, o valor que aqui está é um orçamento. É uma previsão, que provavelmente não foi mexido em relação ao ano anterior. O que é importante é que a Junta de Freguesia tinha 7 telefones móveis e neste momento só 2 telefones estão ativos, o telefone da coordenadora dos serviços administrativos e do responsável das oficinas. Quem prescindiu dos 5 telefones foram os membros do Executivo que utilizam os telefones pessoais. E mais grave eram os aditivos de Internet que não eram utilizados, que já foi amplamente discutido numa outra Assembleia e onde foram apresentados os documentos comprovativos.

Em relação ao arco gótico fez parte do programa do PS a preservação do património, por isso este Executivo vai tentar remontar o arco gótico. Só se não puderem de maneira nenhuma é que não se concretiza. E não é o mesmo que os Ornatos. Ainda não há explicação para o que se passou, apesar deste Executivo já ter pedido esclarecimentos. Aquilo foi implementado numa altura em que houve a transição. não sabe se aquilo já estava definido daquela maneira ou se foi definido posteriormente. O que a Junta fez foi lá meter um documento a identificar aquele monumento que também fazia parte da Carta do Património e que foi bem preservado.

Célia Penedo – PS (Partido Socialista)

A intervenção da Sra. Célia Penedo foi lida, a qual se junta à presente acta.

Pedro Galha – Independente

Faz uma pergunta, existem avençados e tarefeiros na Junta? Sendo assim a verba acresce cerca de 16000 euros. Gostava de ver esclarecida esta situação.

Ainda na despesa e numa rubrica que já existe de outros anos, em relação às alterações facultativas de posicionamento remuneratório, houve um acréscimo de 500 euros. Gostava de questionar ao Executivo se vai optar por opção gestor que é um sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho da administração pública. Gostava de ver esta situação esclarecida.

Outra situação que lhe chamou a atenção é o acréscimo de valor numa rubrica que é “Outros trabalhos especializados”. A verba do ano passado era de 14500 euros e passa para 30488 euros. Qual o porquê das sucessivas outras despesas e referentes a quê?

Referente às escolas, viu um valor aproximadamente 20000 euros. Gostava de saber se este valor é repartido por todas as escolas. Há algum critério a nível de prioridades?

Por último, onde é que vai ser retirada a verba para a proposta que está incluída neste orçamento que foi sugerida pelo M+. Vai-se requerer as fraldas a uma superfície comercial, então se se vai requerer as fraldas a uma superfície comercial para que está no orçamento.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em resposta ali à Sra. Célia Penedo com uma pergunta muito pertinente em relação à questão do Orçamento Participativo. O Prémio Literário foi já aberto porque está um valor já definido. Em relação ao prémio literário, foi aprovado aqui na última Assembleia o regulamento com os valores e está definido, tem que ser orçamentado. Em relação ao Orçamento Participativo vai ser definida a calendarização. Depois, quando houver as propostas, em princípio até Abril, quando houver a revisão e a incorporação dos saldos, aí sim, vai ser mencionado.

Em relação às avenças da Junta de Freguesia, é verdade que a Junta de Freguesia de Alhos Vedros tinha várias pessoas em regime de avença, prestadores de serviços. Não querem ter as pessoas em regime de avença, mas para isso será necessário abrir Concurso Público. Vai ser a primeira vez, se calhar em 10 anos. No início do ano vão tentar abrir o concurso para meter uma pessoa ou duas dentro do quadro de pessoal aprovado na Assembleia. Querem gradualmente que as pessoas que estão em regime de avença passá-los para o quadro.

Em relação ao valor atribuído às escolas 20000 euros, é um valor de previsão inicial. O novo protocolo da Educação, vem lá valores estimados por escola. Vai ser uma gestão da Junta, como já era feita, depende das necessidades. Vamos articulando e vamos afetando recursos financeiros a um determinado equipamento, um determinado edifício escolar de acordo com as necessidades desse edifício e depois pode haver uma revisão orçamental, uma alteração orçamental de acordo com as necessidades.

Carlos Reis – M+ (Merecemos Mais)

A intervenção do Sr. Carlos Reis foi lida e todas as questões foram postas por escrito (anexa à acta).

Artur Varandas – Presidente do Executivo

A maior parte das perguntas irão ser respondidas por escrito pelo Sr. Presidente, no entanto acha pertinente responder agora a algumas das questões.

Em relação aos parques infantis, foi apresentada uma proposta que tem a ver com o fazer férias jovens no Parque 25 de Abril, se se conseguir requalificar o edifício que lá está. Em relação aos eventos culturais aquilo que se propõe fazer é fazer os mesmos utilizando os monumentos

históricos ou próximo dos monumentos históricos. Pensa-se para o ano fazer um ou dois espetáculos no Núcleo Cultural, naquele local ao ar livre, onde estão os painéis de azulejo do Luís Guerreiro. Achar que é importante dinamizar aquele espaço, porque aquele espaço é um espaço subaproveitado. Este é um orçamento inicial, são previsões iniciais e naturalmente em Abril tem que reforçar-se um conjunto de verbas. Em relação aos eventos para as crianças vão tentar fazer exatamente como se fez este ano. No Dia da Criança, tivemos insufláveis próximos das escolas ou à porta da escola, ou dentro das escolas onde as crianças puderam usufruir de um dia com essa atividade. Em relação ao projeto social Ecolar. O projeto Ecolar era um projeto que já vinha de alguns anos. Mas o próprio protocolo já estava desatualizado Em Janeiro reunimos com o Provedor da Santa Casa da Misericórdia para avaliar relatórios das intervenções por Freguesia. Os relatórios foram enviados, o número de processos, o número de intervenções, o número de casos por Freguesia. Todas as Freguesias chegaram à conclusão que o valor que estavam a entregar à Santa Casa da Misericórdia não tinha reciprocidade pública em relação ao número de casos por Freguesia. Nos últimos 3 anos, todos os anos entregámos 6800 euros. Consideram que este investimento não é um investimento, é um gasto, é um custo. Isto é uma parceria entre 6 entidades, a Santa Casa, a Câmara e as 4 Juntas de Freguesia, assim considerou-se refazer o protocolo, fazer um novo contrato para 2023 com valores diferentes, com uma análise diferente, aferindo a reciprocidade pública através dos relatórios que chegaram em 2022. Foi considerado pela Câmara que tinha a possibilidade de integrar o projeto Ecolar dentro do PRR das comunidades desfavorecidas, que agora se chama comunidades em ação e libertar financeiramente desse valor as Juntas. Portanto, o projeto mantém-se. Continua nos próximos 3 anos, tem financiamento assegurado e é a Câmara que vai dar 123000 euros. Isto é um projeto que a Santa Casa da Misericórdia tem, um conjunto de pessoas a trabalhar nesta vertente do apoio domiciliário, em termos de limpeza e higiene nas habitações e vai continuar o projeto durante mais 3 anos. O projeto não está em causa, vai continuar, a Junta de Freguesia de Alhos Vedros poupou 6800 euros.

Rosa Paula Marques - Independente

Ficou com a impressão de que o valor que ia ser atribuído, para manutenção, ao cemitério de Alhos Vedros, falado numa anterior Assembleia seria de 4000 euros, mas no Orçamento está consignado 3500 euros. Aproveita para lembrar o Sr. Presidente que não respondeu à pergunta do membro Pedro Galha sobre as fraldas dos bebés. Pergunta então se já tem o apoio do hipermercado, se ainda estão a tentar e se realmente existe o apoio. Se houver um acordo assinado deveria ser visto pelos membros da Assembleia. Além disso, questiona se quando se diz fraldas a bebés nascidos na freguesia nos primeiros 6 meses de vida, se vão ter um limite de fraldas? Gostaria de saber como vai funcionar.

Eli Rodrigues - CDU

Está escrito no orçamento 8000 euros para as comunicações, mas pode-se não gastar 8000 euros e 20000 euros para as escolas, mas pode-se não gastar 20000 euros, então o Orçamento não está a espelhar uma realidade previsível. O orçamento serve para termos uma ideia do que é que a Junta vai gastar. É para isso que servem os orçamentos das Juntas e das Câmaras, etc. e também não reflete a inflação que este ano está entre 7 e 10%.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Começa por responder ao membro da Assembleia Eli Rodrigues dizendo que este orçamento foi feito como sempre foi feito nesta Junta de Freguesia. É um orçamento de previsão. Em relação à inflação ao abrigo dos protocolos, foi posta uma cláusula, para não estar a chamar a atenção da

Câmara, que diz que os valores dos protocolos são atualizados todos os anos, em Janeiro, pela taxa de inflação do ano anterior.

Em relação ao que o membro da Assembleia Rosa Paula Marques queria saber: a medida em relação à entrega de fraldas não está definida nem fechada. Estão a articular com um hipermercado da Freguesia que facultem, que doem aquilo que é necessário para implementar esta medida, sem custos para a Junta de Freguesia, por isso é que não está orçamentado.

Em relação ao cemitério a Junta recebia 2505 euros, não dava para fazer grande coisa no cemitério, o valor foi duplicado, passou para 4510 euros, obviamente, numa gestão orçamental não se afeta este valor todo da rubrica, porque este valor vem acumulado com o valor das outras competências que nós temos das escolas. Vão pedir orçamentos para ver o que é que podem lá fazer em termos de piso, se metem só numa área, se metem em duas áreas para fazer duas áreas de circulação, está a ser estudado. Querem fazer mais no cemitério do que aquilo que era feito. Por isso é que pediram mais dinheiro.

Pedro Galha – Independente

O Sr. Presidente não respondeu sobre as alterações facultativas do posicionamento remuneratório, se o Executivo irá ou não optar pela opção gestor.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Vão ser feitas as avaliações dos funcionários, entre Janeiro e Fevereiro. Tudo o que seja necessário será submetido aqui para deliberação.

Foi proposto pela bancada da CDU um intervalo de 5 minutos.

Após o intervalo, a Presidente da Mesa pôs à votação as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023. Esta votação teve o seguinte resultado: 6 votos a favor da bancada do PS e do BE, 6 votos contra da bancada da CDU e dos membros independentes Rosa Paula Marques e Pedro Galha, uma abstenção do M+. No final foi utilizado o voto de qualidade da Presidente da Mesa que votou a favor. Assim, foi aprovado o documento “Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023”.

Declarações de voto:

Pedro Galha – Independente (anexa à acta)

Jorge Marques – CDU (anexa à acta)

Foi entregue à Mesa pela bancada da CDU, um requerimento a solicitar uma cópia do regulamento da carrinha de 9 lugares da Junta de Freguesia (anexo à acta).

2 – Regulamento de Tabelas e Taxas da Junta de Freguesia para 2023

Artur Varandas – Presidente do Executivo

As alterações são mínimas em relação ao que existia. Atualizaram o valor por uma questão de cumprimento legal, que é o que está no decreto-lei, que é o valor de 16,81 euros na autenticação de documentos originais até 4 páginas. Acertaram, não aumentaram nenhum valor, no registo canídeo, nas categorias A e B, que era 15 euros e 5 euros e passou a ser 10 euros e 10 euros, em termos de companhia e luxo e fins económicos de guarda. Em relação a todos os outros valores,

mantiveram-se, alguns foram arredondados para baixo. Isto foi articulado com as outras Juntas de Freguesia, quiseram uniformizar os valores das taxas e das tabelas de serviços.

Ana Cristina Rosado - PS

Os cães de luxo passam para 10 euros e os cães de guarda igualmente 10 euros, onde era 5,10 euros, é um aumento de quase 100%. Fala-se do abandono dos cães, mas acha que esta proposta, com este aumento, é precisamente ajudar ao abandono dos animais.

Eli Rodrigues - CDU

Começa por falar taxas de serviços diversos e em comparação ao ano passado, os ossários desapareceram. Na tabela do ano passado os ossários custavam 5,50 euros, nesta proposta não aparece. No registo de canídeos e gatídeos também não percebem por que é que os animais de companhia e luxo passam de 15,10 para 10 euros. Os de fins económicos passam para quase o dobro e depois os potencialmente perigosos descem 2,50 euros. Não consegue ver critério para estas subidas e descidas e principalmente quando os de fins económicos e guarda são de pessoas com poucas posses. Para algumas pessoas 5 euros é muito dinheiro.

Pedro Galha - Independente

Refere as taxas com os canídeos, porque já o ano passado tinha referenciado também essa situação. Houve um acréscimo na categoria B. Continua um valor completamente insuportável para certas pessoas que têm cães de companhia como família e não têm só um, têm mais. E que têm que pagar um valor um pouco insuportável para certas realidades, para a nossa realidade, inclusive da nossa Freguesia que. Não faz sentido.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Frisa que é uma opção articulada com as outras Juntas de Freguesia. Assim como a categoria B aumentou 5 euros, a categoria A também desceu 5 euros. Só se fala nos aumentos, mas há também descidas. Em causa pretenderam equilibrar os valores. Há muitos animais que não são registados e há muitos animais que estão registados e depois anualmente, as pessoas não vêm cá renovar, que têm que mandar dezenas de cartas a solicitar. Tinha que haver um equilíbrio entre estes dois valores, havia uma desproporcionalidade de 5 para 15 euros. O que as Juntas pensaram e decidiram foi uniformizar estes valores. É isto que é proposto para um ano, um ano de avaliação desta situação.

Gabriela Filipe – BE (Bloco de Esquerda)

Refere que acredita que muitas pessoas não possam pagar os 10 euros proposto na nova tabela para cães de guarda. A maioria das pessoas na Freguesia não têm cães de luxo ou companhia, têm de guarda, até podem não guardar nada, mas como é mais barato é assim que apelidam. Nós vivemos numa zona rural e aí as pessoas têm até mais que um cão. E esses, sim, são cães de guarda, porque estão na rua, guardam o terreno, as casas, etc. Esta equiparação ao cão de acompanhamento ou de luxo, neste momento em que vivemos com tantos problemas económicos, não concorda. Chamar também a atenção que muitas pessoas no campo até têm mais que um cão de guarda, ora pagar de uma vez só 10 euros de taxa para cada um, é exagerado. Acha bem que todas as Juntas queiram ter os mesmos preços nestas taxas, mas não à custa de aumentos.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Refere que este tema é um bocadinho subjetivo, não se consegue aferir, porque praticamente é verbal e declarativo, o que é um animal luxo e o que é um animal fins económico e guarda. Um

exemplo, uma Senhora de idade que tem um cão dentro de casa, de companhia, com uma reforma, vai deixar de pagar 15 euros e paga 10. Tem uma reforma de 300 ou 400 euros, vai deixar de pagar 15 euros, paga 10, uma pessoa que tem 3, 4 animais com fins económicos ou de guarda tem mais capacidade económica, já não paga 5 euros, vai pagar 10. Esta foi a racionalidade e aquilo que ponderaram.

Jorge Marques - CDU

Parece que com esta proposta desagrava-se o luxo, desagrava-se o perigo e taxamos o normal. E já agora porque desapareceu a taxa dos ossários?

Pedro Galha - Independente

Tem conhecimento que na Junta de Freguesia da Moita a tabela aprovada não é exatamente igual a esta proposta, apesar do Sr. Presidente ter dito que todas as Juntas iam ter os mesmos valores. Há muitas pessoas que hoje em dia vivem sozinhas, que os animais são a sua companhia e família e muitas delas não têm só um cão, têm mais. Na Junta de Freguesia da Moita as taxas são mais baixas para os animais de companhia.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

É provável que tenha havido um lapso no que diz respeito aos ossários, porque somos a única Junta que tem isso na tabela, mas não há alteração em relação a isso e toda a gente sabe que ninguém paga ossários à Junta de Freguesia há muitos anos. Em relação à tabela da Junta da Moita não tem como aferir isso, aquilo que acordaram na última reunião na Baixa da Banheira, foi esta proposta que está em discussão.

Depois de várias opiniões e sugestões por parte dos membros desta Assembleia e estando o Executivo aberto a aceitar alterações à proposta inicial, considerou-se, por consenso, alterar os valores propostos para:

Registo e Licenças de Canídeos/Gatídeos

Categorias:

A - Companhia (Luxo)	€ 5,00
B – Fins Económicos (Guarda)	€ 5,00
C -	Isento
E - Caça	€ 10,00
G / H – Potencialmente Perigoso/Perigoso	€ 20,00
I - Gato	€ 5,00

Seguidamente, a Sra. Presidente da Mesa pôs à votação da Assembleia o Regulamento de Tabelas e Taxas da Junta de Freguesia para 2023, com as alterações que foram propostas na Assembleia, sendo aprovado por unanimidade.

3 – Mapa de Pessoal para 2023

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em relação ao mapa de pessoal, a proposta vai no sentido de não alterar nada. O quadro de pessoal já tinha sido aprovado e tem sido mantido nos últimos anos e parece bem. Não há nada a acrescentar e manter o quadro pessoal, mas ficando em nota que para o ano terá que ser feito algo, porque esta junta de Freguesia tem um registo de pessoas em regime de avença, que não é adequado. O que vão tentar fazer é meter, pelo menos mais uma pessoa no quadro, que é já um funcionário e eventualmente tentar contratar outro para os serviços operacionais.

Rui Guerra – CDU

Fica feliz pelo Sr. Presidente querer contratar, mas mais feliz fica porque passado não sei quantos anos os nossos desgovernos autorizaram a contratação.

Não havendo mais intervenções dos membros da Assembleia, a Sra. Presidente da Mesa pôs à votação o Mapa de Pessoal para 2023, sendo aprovado por unanimidade.

4 – Discussão dos Atos da Junta

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em relação ao relatório de atividades de Outubro a Dezembro de 2022, é um relatório que tem duas composições no fundo que tem a ver com os serviços operacionais e com as atividades e eventos. Depois deste relatório ser feito e até ao dia de hoje, já houve mais trabalhos e mais eventos. Atividades resultantes desta última semana e estão neste momento trabalhos em curso que não vêm mencionados, que é o caso da colocação do abrigo de passageiros. É o caso do parque infantil na escola da Bela Rosa, que já tem lá o piso preparado e talvez ainda esta semana seja concluído. É a pintura que também vai acontecer, em princípio, amanhã do muro da Escola da Bela Rosa e outros trabalhos que foram executados. Realça atividades importantes que correram muito bem, que foram os espetáculos no coreto, que não era utilizado há muitos anos e fazia parte dos compromissos deste Executivo fazer eventos culturais utilizando os monumentos e os locais privilegiados da nossa Freguesia. Realçar também a aprovação dos protocolos de delegação de competências que permitiram a esta Junta de Freguesia ser dotada financeiramente como nunca foi anteriormente. Salaria ainda uma questão que já foi falada, este trimestre costumavam ter um custo de cerca de 4000 euros, mas conseguiu-se poupar cerca de 1800 euros nessa mesma atividade, com a oferta dos chocolates de Natal pelo Hipermercado Intermarché. Para finalizar, gostava de realçar a colaboração desta Junta no Largo do Descarregador. Conseguiu-se, em articulação com a Câmara, remover as embarcações que estavam num estado degradado. Além disso, ainda se conseguiu que a Câmara com a maquinaria, fazer a limpeza do local que neste momento já tem mais dignidade. A preocupação em relação à questão do Centro de Saúde é grande, participou-se em várias reuniões. Saliar a disponibilidade da nossa carrinha no agendamento do Centro de Saúde para fazer as visitas domiciliárias necessárias.

Pedro Galha - Independente

Levantou algumas questões tais como: Foi dado um apoio ao Criva em transporte de bens alimentares. O Criva também dá apoio a alguns dos nossos Fregueses, mas é uma Instituição do Vale da Amoreira e o desvio dos trabalhadores desta Junta em várias deslocações onde poderiam estar a trabalhar a resolver os problemas da nossa Freguesia, apesar de concordar com o trabalho

excelente desta Instituição. Outra situação é a colocação de equipamentos no Bairro Francisco Pires, pergunta se vai haver algum tipo de requalificação nesse espaço, porque o espaço cada dia que passa tem mais entulho. O que questiona é se irá haver alguma intervenção antes da colocação desses equipamentos. Outra questão é sobre a Comissão de Utentes do Centro de Saúde de Alhos Vedros, foi aqui dito que houve reuniões com essa Comissão, gostava de saber onde estão, quem são, porque ninguém os conhece, nem propriamente o Centro de Saúde. Era importante conhecer os seus contatos, telefónico ou outro, para conseguirmos chegar até eles, porque cada vez mais existem queixas dos nossos fregueses e as pessoas querem fazer a sua queixa perante a Comissão de Utentes. Outra questão que também gostaria de mencionar, apesar de louvar a disponibilidade, uma vez mais dos trabalhadores da Junta de Freguesia é o porquê das sucessivas solicitações por parte da Direção da Santa Casa da Misericórdia para reparações. Na sua opinião estas reparações deveriam ser efetuadas pela Santa Casa. Continuam a ser desviados os nossos trabalhadores para resolver situações que não dizem respeito direto à Junta, apesar de considerar o trabalho fundamental, que é de louvar da Misericórdia.

O Sr. Presidente esteve em representação da Freguesia em Carcavelos numa associação de reformados, juntamente com a nossa Associação de Reformados, mas já que há tanto interesse nos idosos, questiona se o Sr. Presidente já se deu conta do perigo que é para os idosos o estado das nossas ruas, inclusive no centro da Vila, com o verdete que apresenta, sujeito a haver quedas, como aliás já aconteceu. Outra questão levantada e não é nova, é sobre a falta de estacionamento em muitas zonas do centro da Vila, principalmente na zona da Avenida Bela Rosa, Rotunda da Palmeira e Rua Damão. Sabe que há um novo estacionamento junto ao Favo, mas a distância é de 400 m, desde a Rotunda até essa zona. E as pessoas, claro que continuam a estacionar em cima dos passeios, as pessoas não conseguem transitar nos passeios, nem as viaturas têm espaço na estrada para se cruzarem entre si e há mais situações iguais noutras zonas.

A iluminação pública é outro problema, por exemplo duas situações em concreto, a Rua Primeiro de Maio na Vinha das Pedras há um poste desligado desde a requalificação desse local. Já existem várias comunicações, não só com a ERedes que não reconhece aquele poste, não está referido no sistema deles, mas a Autarquia também já teve várias comunicações em relação a esta situação. Aquela é uma zona bastante escura e as pessoas têm receio de sair. Outra das zonas onde passam diariamente vários fregueses vindos da estação dos comboios, é o túnel, onde até o Executivo da Câmara e da Junta documentaram com poupa e circunstância nas redes sociais quando foi colocada iluminação e agora temos a iluminação desligada. O que se passa ao certo com aquela situação, com aquela iluminação que constantemente está desligada.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em relação ao Criva, é uma Instituição do nosso Concelho que solicitou transportes e outro tipo de colaboração logística, assim como que solicita também a todas as outras Freguesias. Vão continuar a colaborar com o Criva, como o Executivo anterior colaborava. É absolutamente natural e é para continuar, independentemente da área de intervenção. Não custa nada fazer um transporte de vez em quando, articulando com o nosso agendamento, não prejudicando os nossos serviços.

O aparelho de 3 alturas que foi removido do Parque do Charlot, vai ser trabalhado, vai ser pintado e vai ser colocado noutra zona. Em relação à limpeza do local junto ao Bairro Francisco Pires e até já falou disso numa Assembleia Municipal, a Câmara é que tem que fazer a limpeza. Aqui já foi falado várias vezes e hoje novamente, se o membro da Assembleia Pedro Galha quiser enviar um e-mail, o Executivo manda uma quarta, quinta vez para a Câmara. Não há problema nenhum. Agora não se pode fazer nada em relação a isso. O que se pode fazer é comunicar, aliás é o que

se faz sempre quando as pessoas fazem chegar algum problema, alguma situação que tem a ver com a competência do município da Câmara, nós fazemos chegar à Câmara sempre.

Em relação à Comissão de utentes e ainda antes gostava de dar a informação de está confirmada uma reunião em data a agendar para o início do mês de Janeiro, em consequência de uma moção aprovada em Assembleia. A Junta solicitou uma reunião com o responsável, que vai ser o Dr. Bruno e com a Enf.^a Deolinda e veio uma colaboradora dos Serviços Administrativos, estiveram a falar das dificuldades. Para que fique bem claro, a Junta de Freguesia não pode colocar Médicos no Centro de Saúde nem a Câmara. As pessoas têm uma ideia errada, pode-se dar incentivos e isso já foi comunicado à Câmara. Nessa reunião foram aferidas 3 ou 4 carências e limitações que foram identificadas e que a Junta prontamente está a tentar colaborar dentro da disponibilidade. Voltando à Comissão de utentes, a Junta tomou a liberdade de convidar a Comissão de Utentes para essa futura reunião que venha a ser agendada com o Dr. Miguel Lemos. Pessoalmente, não fiquei muito contente, fizemos uma reunião aqui onde a Sra. Presidente da Assembleia foi convidada para estar presente. Fizemos uma reunião na Câmara com a Vereadora e com um conjunto de pessoas do Centro de Saúde e com o Dr. Miguel Lemos e com a Diretora Financeira do ACES e onde foram abordados os mesmos temas, mas num âmbito diferente, no âmbito do Município e depois foi pedida uma reunião no Centro de Saúde pela Comissão de Utentes, para essa reunião apareci porque fui convidado no dia anterior pelo Dr. Miguel Lemos. Não fui bem-vindo, aliás, a Sra. Presidente da Assembleia também estava aqui para ir a essa reunião e alguém a demoveu de ir, o que é lamentável, porque são pessoas mandatadas pela população, são pessoas que foram eleitas, representam a população e podem ir a qualquer reunião, foi o que o Dr. Miguel Lemos lá disse e muito bem, seja quem for que esteja por bem para apresentar sugestões, que queira acompanhar, que queira participar é bem-vindo. Eu ali naquele momento não fui bem-vindo. Será feita outra reunião no âmbito da moção que aqui foi aprovada. Em relação aos trabalhos para a Santa Casa da Misericórdia a Junta de Freguesia sempre colaborou com a Santa Casa da Misericórdia. No âmbito do projeto Capacitar e vem neste relatório, o transporte de uma família de 6 pessoas para Sesimbra. Nós fomos lá 4 vezes, a primeira vez foi a carrinha castanha e foi a carrinha grande com mobiliário que as pessoas infelizmente estavam numa situação vulnerável e de debilidade social. Fizemos o nosso papel, exercemos a nossa competência, seria mais competência da Santa Casa, talvez, mas se a Junta tem meios, vamos ajudar e colaborar. É esta a nossa postura e é isto que vai acontecer sempre que solicitarem ajuda, dentro das nossas possibilidades, vamos ajudar.

Em relação ao estacionamento no centro da Vila. Além da requalificação do estacionamento em volta do Favo, a Rua António da Silveira também tem um problema grave de estacionamento, mas tem o parque do Intermarché que as pessoas deixam lá o carro e também e têm o parque, que é privado, mas sempre foi público, que servia o Banco e servia as lojas e servia os prédios também.

Em relação à iluminação pública, aquele local já foi vandalizado duas vezes, já foi reportado. Os cabos estavam pelo chão, já deixaram de estar, mas parece que já foi vandalizado outra vez. Quando falha a iluminação no túnel, falha na parte de trás do cemitério. Assim que há conhecimento, é logo reportado. A questão da Vinha das Pedras, reportem por e-mail que a Junta reporta à Câmara.

Fábio Silvano - PS

De modo a poder clarificar a população de Alhos Vedros, gostava de colocar uma questão a este Executivo, no seguimento de tudo que foi dito numa anterior Assembleia e de algumas acusações graves que foram feitas, sobre a emissão ou não dos atestados. Gostaria, então, que fosse prestado algum esclarecimento adicional sobre este ponto.

Rosa Paula Marques - Independente

Numa anterior Assembleia, pediu que fosse enviado a todos os eleitos, os planos de actividades das associações e das colectividades entregues pelas mesmas, tanto no ano de 2022 como os que já estão para 2023 e não foram. Assim, entrega à Mesa um Requerimento a solicitar todos os planos de actividades das Associações e Colectividades existentes na Freguesia.

Solicita informação para quando é que vai ser a reunião pública do Executivo de Dezembro.

Rui Guerra - CDU

Começa por duas questões que foram lançadas numa Assembleia anterior e ficaram com resposta no ar, a uma até já hoje falou-se ao de leve, que é sobre aquele pseudo alcatrão que anda a ser metido, o Sr. Presidente ficou de ir ver e há bocado confirmou também que ia ver, mas foi questionado se haveria autorização para aquilo ter sido posto na Rua Dadrá com foi e ainda bem que lá está, que está melhor do que estava, mas se há autorização dos proprietários do espaço não foi esclarecido. O Sr. Presidente ficou de confirmar como é que era, como é que não era. Outra questão também foi o mesmo, questionou, até por acaso comentou que achava bem, mas não sabe se é legal, a verba cedida aos Escuteiros. Eles fazem um excelente trabalho para a Comunidade, mas continua a pensar que estando ligados à Igreja, não é regulamentar. O Sr. Presidente falou no número de contribuinte, mas o contribuinte do corpo nacional de Escuteiros é só um, mas se é legal dar ao corpo nacional de escutas ligado à Igreja católica, é um ponto que não ficou esclarecido. Agora recentemente, o Sr. Presidente ainda há pouco falou, esteve presente e bem na inauguração do cais e com tanto dinheiro que há e que o Sr. Presidente consegue fazer gerir ainda mais e bem, fazia um apelo, porque não gosta de ver lá uma situação que lá está. Também gosta de velejar, já há uns anos o chuveiro no pontão velho e o pontão velho está totalmente degradado. O chuveiro está desligado, a torneira está desligada. A outra torneira que cá estava, aquela em mármore foi retirada, que era onde as pessoas normalmente quando chegavam a terra iam lavar os pés as mãos. Agora têm aquele novo ao pé do brinquedo para lavar as mãos, mas as pessoas andam na lama, vêm sujas, querem confraternizar ali um bocadinho, comer qualquer coisa, beber uma água, uma cerveja, o que for e estão sujas, não têm sequer onde lavar os pés. Queria sugerir que, com tanto dinheiro que faz gerir, parece que faz nascer dinheiro, será simples arranjar aquele pontão e eventualmente recuperar um chuveiro ou só pelo menos a torneira só para lavar os pés.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em relação ao alcatrão da rua Dadrá, foi a Câmara que colocou alcatrão. Acha, já se explicou isso numa Assembleia, aliás, mais que uma vez foi explicada. Disse e assume este compromisso de colocar essa questão à Câmara, não sabe se a Câmara responde ou não. Se não responderem vem aqui na próxima Assembleia dizer não responderam. Como já aconteceu numa situação ou outra, nos ornatos, por exemplo, não responderam. Em relação aos escuteiros, o que está na lei é que nós devemos de apoiar actividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa e outras de interesse para a Freguesia. Os Escuteiros até ajudam nas limpezas que temos feito. A população que está lá em casa tem que ouvir, os pais que têm os filhos nos Escuteiros têm que ouvir que se está a questionar um valor que é justíssimo a actividades cívicas e ambientais.

Em relação ao ponto de água, chuveiro, aquilo é uma área concessionada. Não sabe se tem que falar com os Amigos do Mar, se se tem que falar com a Câmara para permitir levar até lá a água. É uma questão que não é da competência da Junta de Freguesia, mas pode-se analisar, se for feita por e-mail, vai junto dos Amigos do Mar ver a viabilidade.

Em relação às questões do membro da Assembleia, Sra. Rosa Paula Marques, a reunião pública é no dia 30, às 9:00 na SFRUA. Marcada na segunda-feira com os 3 dias de antecedência

necessários. Em relação ao requerimento, vai analisar. Mas gostava de dizer uma coisa. Aquilo que é solicitado pela Junta de Freguesia às entidades é no âmbito do relacionamento institucional entre a Junta de Freguesia e as entidades. Se os membros da Assembleia querem junto dessas entidades que lhes forneçam esses dados contabilísticos, os relatórios de contas, os planos de atividade têm que solicitar às entidades, não é a Junta de Freguesia que vai solicitar às entidades para dar aos membros da Assembleia. Não tem enquadramento legal nenhum. Não está na lei em lado nenhum que a Junta de Freguesia tem que fornecer os dados contabilísticos das empresas, das entidades do nosso movimento associativo aos membros da Assembleia. Isto é feito no âmbito da nossa intervenção junto do movimento associativo para aferir os apoios financeiros do dinheiro público.

Respondendo ao membro Fábio Silvano, ficou muito incomodado com a situação. Já teve que responder a algumas pessoas que questionaram sobre o que é que se passava aqui e o que se passa aqui é aquilo que tinha dito no próprio dia que se levantou a questão.

O Sr. Presidente faz uma intervenção em defesa da honra e assim sendo transcreve-se.

“Mais uma vez estou a utilizar a defesa da honra. Na minha opinião, o membro da Assembleia que ofendeu este Executivo, que ofendeu a honra deste Executivo no nosso trabalho. Nós somos pessoas, nós trabalhamos aqui, uns não estão cá diariamente, mas têm outro tipo de atividades e trabalho e colaboram com a Junta de Freguesia já há um ano e pouco. Nós não merecemos este tipo de discurso, esta ofensa sem provas, sem qualquer tipo de racionalidade, não merecíamos, merecíamos era um pedido desculpa ou retratar-se, porque isto é assim, era impossível eu não ir fazer o que fiz, eu fui ver o que é que a CDU passava de atestados aqui em 2021. Tem que ser. São 5 pastas, 5 pastas, ordem alfabética. Eu só vi a pasta do A ao E, salvo erro. Não vi as outras 4, já não tive para perder tempo e retirei de lá 7 atestados. Há aqui pessoas que assinaram estes que aqui estão. O que é que acontece? Este aqui, naturalmente que está ao abrigo da Lei da Proteção de Dados, eu tirei as cópias e vão ser destruídas. Esta Senhora veio com visto de turismo e passaram um atestado de residência. Acho que tem testemunhas. Este fica para o fim. Este aqui a pessoa com prova com contrato de trabalho, porque tem um determinado trabalho, uma função de empregada e a Junta de Freguesia menciona que é doméstica contrariando o documento que tem em sua posse. Atesta algo, não é importante, claro, não é importante. Depois este Senhor aqui vem no dia 23/09/2021 está cá há 3 semanas com visto turismo, tem um atestado de residência 3 semanas depois. Vamos lá ver se tem testemunhas. Tem testemunhas. Passando em frente, há aqui pelo menos dois que não têm testemunhas. Este Senhor aqui teve 3 atestados sem testemunhas. Não vamos dizer os nomes, não está cá as testemunhas. 3 atestados, fins bancários, para isto, para aquilo. Depois, este atestado aqui é curioso. Eu vou deixar estes 2 para o fim porque estes são mais curiosos. E atenção, isto não é falha dos serviços nem dos trabalhadores. Não me venham com essa história que isso não pega para mim. Nós aqui cumprimos a lei, analisamos documentos. Eu tenho 25 anos de experiência a analisar documentos, 25 anos de experiência. Este Senhor aqui ao abrigo do decreto-Lei 9123/2007, tem um título de residência autorizada a estar cá para estudante do ensino superior e depois diz assim, que mora num sítio tal e que se exercer atividade profissional depende de notificação prévia ao SEF. Não só até estão aqui que ele é auxiliar de qualquer coisa, tem profissão, não tem documento nenhum a comprovar que ele notificou o SEF, mas ainda atesta uma morada diferente e sem testemunhas do que está aqui no cartão de cidadão. Mas o mais grave de todos é este. Este é o mais grave de todos. Este é o mais grave de todos. A CDU atesta que uma pessoa residia aqui na Junta de Freguesia. Aqui neste edifício onde vocês estão. A pessoa mora aqui? Está aqui Junta de Freguesia de Alhos Vedros Rua Cândido dos Reis, sem número e mais grave, até se calhar é um sem abrigo. Digo eu, provavelmente, mas nunca podiam atestar, mas eu vou ler aqui a lei, porque a Sra.ex-Presidente não tem noção da lei nem tem noção do que assinava, provavelmente. Isto foi um atestado para

outra Junta de Freguesia. A outra Junta de Freguesia quando recebeu lá este documento devem ter ficado pasmados, então uma pessoa reside no edifício da Junta de Freguesia. Isto será verdade, isto é o cúmulo do ridículo e até nos fazem passar a nós por ridículo. O que diz a lei para vocês saberem e que está fixada ali, é assim, no caso dos sem abrigos, eu não tenho a certeza se é sem abrigo ou não, nomeadamente testemunha oral ou escrito de técnico assistente social da área, onde o cidadão pernoita, no caso de tratar de atestado requerido por pessoa de situação de sem abrigo. Vocês fechavam isto e o alarme e a pessoa ficava cá a dormir? E acusam-nos a nós de xenofobia, nós xenofobia quando não cumparam com a lei, quando isto era tudo assinado à balda, estão aqui 7, mas devem ser 20, 30, 40 e no ano anterior mais. Pois, mas está aqui os xenófobos não são estas 5 pessoas que aqui estão, não são de certeza absoluta. E volto a pedir e a apelar, falou num caso qualquer que tenha a coragem Eli de vir cá com a pessoa, seja testemunha, tenha a coragem, leva o atestado no dia para a pessoa poder trabalhar. Se você for testemunha, vem cá com um dos seus colegas de bancada e nós passamos o atestado de imediato. Fica aqui a promessa e também fica aqui um pedido, mais uma última vez, porque isto deixou-me extremamente indignado, retratem-se e peça desculpa, é um ato de humildade.”

Jorge Marques - CDU

Levantou uma questão que é também uma preocupação e é um aviso também ao Executivo. A questão da reparação dos parques infantis e dos equipamentos dos parques infantis, obedece a uma lei, obedece a regras e não pode ser feita à toa. Não pode ser posto qualquer coisa nos parques infantis, não pode ser posto lá qualquer tábuca, não pode ser posto qualquer corrente. Deve ser verificado e deve cumprir a lei. É uma questão de segurança. Perguntar mais uma vez, como é que está a situação do painel de azulejo?

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em relação aos parques, tudo o que se tem feito este ano tem sido em articulação com a Câmara. A Câmara é que tem a obrigação de fiscalização, da questão legal. Aliás, a Junta até tem competências em relação aos parques infantis. Não temos é meios, nem técnicos, nem capacidade de aferir as condições de segurança dos equipamentos. As cadeiras no Parque dos Pinheiros foram danificadas duas vezes. Foram fiscalizadas pela Câmara, pelos técnicos responsáveis pelos parques infantis aqui do Concelho. Em relação ao painel de azulejo também está curioso, gostava de fazer lá uma visita. Gostava de saber também quando é que aquilo fica terminado porque temos que fazer, por exemplo, um debate público para tentar aferir qual é o melhor sítio para se colocar o painel. O que está escrito no e-mail é responsabilidade da Junta de Freguesia definir o local onde vai ser colocado. Fá-lo-emos quando, quando chegar o momento há, mas não gostávamos de decidir sozinhos. Gostávamos de integrar mais pessoas para recolhermos opiniões. Gostávamos de ouvir as pessoas para saber qual era o melhor local para ser colocado. Vai ver se amanhã envia um e-mail ou telefona para lá, para saber como está tudo. Pensa que aquilo não deve estar terminado. Tinham falado em Janeiro, no início do ano. Sabe que do ponto de vista financeiro não nos vão pedir dinheiro, pelo menos é o que está no e-mail. A Câmara pagou uma tranche, será paga outra tranche com a entrega, não nos foi destinado nenhum valor a ser suportado.

Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia, a Presidente da Mesa deu por finalizado o último ponto da Ordem do Dia, passando, de imediato, à leitura da minuta da ata.

Não havendo intervenções sobre a minuta da ata, foi posta à aprovação.

A Minuta da Ata foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas 00 horas e 40 minutos, do dia 28 de Dezembro de 2022.

A presente ata será colocada à discussão e aprovação pelos membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros e será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia após aprovação.

A Mesa da Assembleia de Freguesia:

Presidente: Mabel Filipe

1º Secretário: Fábio António Carlos Salgado

2º Secretário: Ana Cristina Mendes Rosado

PS - Partido Socialista

27/12/2022

Intervenção no ponto (1) da Assembleia GOPs e Orçamento 2023

Gostariamos de salientar que pela primeira vez na Junta de Freguesia de Alhos Vedros o tema dos trabalhadores vêm mencionado nas Grandes Opções do Plano por este executivo.

Preocupações como a formação, melhorias nas condições de trabalho, investimento em maquinas e equipamentos, e melhor fardamento para que os trabalhadores exerçam as suas competências e atividades com melhores condições.

Também salientar o reforço nos investimentos com as escolas, espaço publico e jardins em mobiliário urbano. Realçar a novidade de investimento em ar condicionados para o Centro de Saúde de Alhos Vedros, melhorando as condições de atendimento dos utentes nos gabinetes médicos do centro.

Para finalizar uma questão em relação ao orçamento. Não registamos o valor da despesa com o Orçamento Participativo ao contrario da contabilização com o Prémio Literário ?

PS na Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros,

Alhos Vedros, 27 de Dezembro 2022.

Boa noite a todos

Cumprimento

- a Sra Presidente da Assembleia de Freguesia e os membros da Mesa
- o Sr Presidente da Junta de Freguesia e os membros do Executivo
- os senhores membros da Assembleia de Freguesia
- as pessoas que estão a apoiar os trabalhos desta Assembleia
- o exmo público presente
- as pessoas que estão a assistir à transmissão online

Senhor Presidente da Junta de Freguesia, no final da minha intervenção, irei entregar-lhe o registo escrito desta intervenção onde estão sublinhadas em bold as questões que lhe irei colocar. Penso que, assim, será mais fácil para si responder às perguntas.

Após a análise do documento Grandes Opções do Plano (GOP) e Orçamento 2023 consideramos e questionamos o seguinte para cada uma das áreas:

- Trabalhadores e quadro de pessoal

- Salientamos a aposta na formação profissional que esperamos ser um contributo para o desenvolvimento profissional de cada trabalhador dentro da sua área de trabalho.
- O reforço do número de trabalhadores será certamente uma necessidade, conforme é referido nas GOP. Senhor Presidente, pela análise do mapa de pessoal constata-se que na categoria de Assistente Técnico há 1 posto de trabalho a criar.

Parece-nos que será ainda necessário contratar 1 ou 2 Assistentes Operacionais para os Serviços de Oficinas e de Obras, visto existir um acréscimo de trabalho da Junta ter que fazer “pequenas obras e arranjos” na Escola 2/3 José Afonso.

Nas Escolas, pequenas obras e arranjos tomam rapidamente uma grande dimensão, quer em termos de horas de trabalho, quer em termos financeiros.

- Educação e Ensino

A Educação é um dos pilares da nossa sociedade. Nesta área, o que consta no documento das GOP são aspetos apenas focados na conservação e reparação de equipamentos, apesar de serem referidas parcerias com a comunidade educativa assim como trabalho em articulação com o Diretor do Agrupamento de Escolas José Afonso.

Senhor Presidente, o facto de uma Junta de Freguesia apoiar os projetos de um Agrupamento, é um contributo para a formação integral dos alunos, mas pergunto-lhe se o Executivo da Junta tem em mente algum programa ou projeto específico de promoção do sucesso escolar e desenvolvimento integral dos alunos.

- Associações e Coletividades

Saudamos o facto de o Executivo continuar a apoiar as Associações e Coletividades e registamos com apreço a intenção de promover formação aos dirigentes associativos.

Mas necessitamos de mais: mais pessoas, mais colaboradores, mais atividades, mais cultura, mais desporto, ...

- Cultura e eventos

Já várias vezes referimos neste órgão que apoiamos a realização de eventos de lazer e culturais que deem vida às ruas e promovam o combate ao sedentarismo e ao isolamento social. Parabéns pelas iniciativas propostas.

- Serviços urbanos

É uma área em que não fazemos um balanço positivo do modo como funcionou durante 2022. Registamos a vontade do Executivo em colaborar mais com a Câmara Municipal e cá estaremos para ver e avaliar o que será feito.

- Toponímia

Propomos que o Executivo pense numa forma de envolver a população nesta área, como por exemplo lançar um espaço online em que os recenseados na Freguesia possam propor nomes de ruas acompanhados de uma proposta fundamentada.

- Acessibilidade e rede viária

Sobre esta matéria estamos bastante mal apetrechados, mas é um bom princípio o Executivo reconhecer que a Freguesia tem as piores estradas e vias do Concelho. Para conseguir tal desiderato este Executivo terá que exigir à Câmara Municipal mais e melhores soluções para que este problema vá sendo resolvido. Cá estaremos para ver e avaliar o que vai ser feito.

- Ação Social

Senhor Presidente, foi reformulada a parceria com a Santa Casa relativamente ao projeto Eco-Lar.

Gostaríamos de saber se:

Este projeto vai ser implementado e de que forma?

Também gostaríamos que no elucidasse sobre o parafraseado página 8, 3º parágrafo.

Perguntamos se já há projetos definidos em concreto?

- Saúde

Na página 8, no último parágrafo, quando refere a disponibilidade para trabalhar com a Comissão de Utentes, consideramos que, como já dissemos em Assembleias anteriores, os membros da Assembleia de Freguesia deveriam ser envolvidos nesses trabalhos.

Senhor Presidente, ainda sobre esta área gostaríamos de saber se a Junta de Freguesia tem em mente alguma ação concreta para colmatar a falta de médicos no Centro de Saúde de Alhos Vedros?

- Iluminação pública

É um aspeto onde há muito a melhorar.

É urgente que o tempo de resolução dos problemas seja mais célere.

A falta de iluminação nas ruas põe em causa a segurança das pessoas e constata-se que de manhã cedo as luzes estão apagadas, assim como ao final do dia. É urgente ir alterando os horários da iluminação em função das estações do ano, do horário de inverno/ verão e respeitar os horários das pessoas nas deslocações para o trabalho e para as Escolas.

- Investimentos 2023

Registamos uma lista significativa de investimentos e consideramos que deve ser dada prioridade àqueles que envolvam mais diretamente a população.

- Juventude

Registamos com apreço as iniciativas propostas e salientamos a vontade expressa em pedir aos jovens que colaborem com as Associações da Freguesia.

- Projetos/Iniciativas 2023

Congratulamo-nos que o Executivo da Junta tenha acolhido a medida que o PSD apresentou de apoio à natalidade.

Consideramos ainda que, para podermos estudar a viabilidade de alguns projetos que queremos apresentar, deva ser facultado aos membros da Assembleia de Freguesia os dados completos dos Censos 2021 referentes à Freguesia de Alhos Vedros. Os dados disponíveis online referem-se somente a alguns indicadores.

- Desporto

Registamos com apreço as propostas apresentadas nesta área.

- Ambiente

Senhor Presidente, em relação ao problema das descargas ilegais, quais as medidas concretas que vão ser tomadas em 2023?

- Gestão do Facebook e site da Freguesia de Alhos Vedros

É de facto urgente avançar com um novo site. O existente não é nada apelativo e está muito incompleto no que diz respeito à divulgação de

informação no que concerne, por exemplo, aos documentos da Assembleia de Freguesia.

Solicitamos assim ao Senhor Presidente que agende uma pequena reunião com alguns membros da Assembleia de Freguesia para que lhe possamos apresentar propostas de melhoria.

Parques infantis

Registamos com apreço a vontade em inovarem e serem mais interventivos em relação aos equipamentos nesses espaços.

Propomos que algumas das iniciativas culturais que a Junta pretende desenvolver para as crianças, possam decorrer em parques infantis. São espaços diferentes, com condições para eventos bem divertidos e traz as famílias aos parques.

Orçamento da receita e da despesa para o ano financeiro de 2023

No que diz respeito à despesa de capital consideramos que há algumas verbas que nos parecem insuficientes face às necessidades da Freguesia, nomeadamente:

- Escolas 20.000€
- Abrigos de passageiros 3.500€.

Termino desejando as Boas Festas a todos e que 2023 traga Paz, Saúde e Sucesso.

Declaração de voto do Independente Pedro Galha

A minha declaração de voto vai no sentido de afirmar que, passado um ano, fico com a certeza, que o trabalho não é nada mais, nada menos, que a máquina propagandista do executivo socialista a funcionar, ou seja, em campanha eleitoral prometem tudo e mais alguma coisa, o que fez a Nossa População lhes desse um voto de confiança, para agora ser mais do mesmo porque pouco ou nada foi feito.

○ As nossas ruas estão piores, as nossas gentes estão abandonadas e os reais problemas continuam!

Como Independente e, sem qualquer interesse partidário, somente virado para as preocupações dos nossos fregueses, desejo que este executivo nunca se esqueça de governar com e para as nossas pessoas, porque as nossas pessoas encontram-se com imensos problemas, muitos deles que vêm de outros executivos.

○ Com todos estes problemas, não me revejo neste orçamento, sendo o mesmo demonstrativo de falta de noção de como se gere o dinheiro publico em virtude dos verdadeiros problemas da Nossa Freguesia, dando nota do pouco dinheiro existente no orçamento para a requalificação estrutural das nossas escolas, os nossos bairros continuam a ser esquecidos, o problema da segurança da nossa Freguesia é gritante, e pela estratégia local de habitação do nosso Município, com a possibilidade de virmos a ter mais urbanizações sociais na nossa Vila.

Dito isto, espero que exista uma verdadeira noção do que é Alhos Vedros, do que esta Freguesia necessita, espero que surjam melhoramentos em toda a linha, seja nos parques verdes, no parque habitacional do Município, nas estradas, entre tantas outras coisas.

Por tudo isto, declaradamente o meu voto é contra este orçamento.

Alhos Vedros, 27 de Dezembro de 2022,

O vogal independente da Assembleia da Freguesia de Alhos Vedros

Pedro Miguel Galha

Declaração de voto

Os eleitos da CDU votam contra este documento, porque consideram que as opções tomadas pelo Executivo não são dedicadas a melhorar as condições da Freguesia, da sua população e dos seus trabalhadores, sendo algumas delas direcionadas claramente em sentido contrário.

Pela primeira vez "As Grandes Opções do Plano e Orçamento" têm previstas para remunerações a Trabalhadores avençados (56.400,00€) um valor superior ao previsto para os Trabalhadores do Quadro (52.500,00€).

Quando o Executivo diz que se pretende reforçar o número de Trabalhadores dentro do quadro de pessoal aprovado não existindo verba orçamentada para o efeito, mas havendo mais 40% em "Avenças", concluímos que todos os Trabalhadores a recrutar irão ser por avença, fomentado o trabalho precário e contratando sem concurso.

Em termos informáticos e de comunicações também parece que existe um retrocesso gigantesco nas opções do Executivo, que eram melhorar os contratos conseguindo o mesmo com muito menos dinheiro, parece que mais uma vez a montanha pariu um rato, isto é:

Está orçamentado 4.000,00€ para equipamentos informáticos mais 2.500,00€ que em 2022.

Está orçamentado 8.000,00€ para comunicações exatamente o mesmo valor de 2022. Onde está a gigantesca redução, que Executivo propagandeou, nos valores do contrato das comunicações, era espectável como dito, que o valor fosse cerca de 10 vezes menor.

Também consideramos algo estranho e fora de propósito, que Executivo, fora das suas competências delegadas, protocolo votado na Assembleia passada, já este mês, faça propostas, que consideramos algo particulares, como por exemplo:

- A possibilidade de o Executivo contratar terceiros, com o dinheiro da Junta de Freguesia, para ser feito o corte de ervas. Estas competências pelo que aprovamos, na anterior Assembleia, não foram delegadas na Junta de Freguesia, são da Câmara Municipal. Porquê a Junta de Freguesia considerar a hipótese de contratar empresas privadas para fazer um trabalho que não é da sua competência.

- "... obtenção de equipamentos de Ar Condicionado para alguns gabinetes médicos.", a Junta de Freguesia tem esta competência? Não, e porquê a prioridade nos gabinetes médicos e quais os gabinetes?

O orçamento para 2022 já foi o maior de sempre disponível (379.168,00€) este para 2023 ainda é maior (481.988,00€), mas o que se observou durante o ano de 2022 e o que se subentende nas opções tomadas pelo Executivo neste documento "Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023" é que os objetivos não são melhorar a qualidade de vida da nossa população, são sim uma série de opções para favorecer alguns em detrimento de todos.

E os esgotos???

Os eleitos da CDU

27 de dezembro de 2022

Eli Rodrigues
Forgi Marques
João Almeida
Rafael da Guerra

Requerimento

A Bancada da CDU tem por este meio solicitado uma cópia do Regulamento da Comissão 9 lugares da Junta Regueira. Este regulamento foi aprovado em Assembleia Regueira de Años vedros no Mandato 2017/2021.

OS elitos da CDU

Est. Rodrigues

Henric Alves

Alfredo Du Guesse

Fernando Marques

○

○

Requerimento

Exma. Sr.^a Presidente de Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros Gabriela Filipe.

Eu, Rosa Paula Marques, membro independente pela Assembleia Freguesia de Alhos Vedros, solicito a V.^a Ex.^a, que solicite junto do Exmo. Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Alhos Vedros, Artur Varandas todos os planos de actividades das Associações e Colectividades existentes na Freguesia de Alhos Vedros referentes ao ano de 2022 e também do ano de 2023, que foram entregues à Junta de Freguesia. E que os mesmos sejam entregues a todos os eleitos desta Assembleia.

Alhos Vedros, 27 de Dezembro de 2022

A Independente eleita de Freguesia

Rosa Paula Correia dos Santos Marques

(Rosa Paula Correia dos Santos Marques)